

# A IMPORTÂNCIA DA MICROBIOTA ORAL NA SAÚDE BUCAL E NAS DOENÇAS SISTÊMICAS

Miguel César Pereira de Souza<sup>1</sup>; Ana Carolina Gouveia Leal<sup>1</sup>; Isadora Bischoff Mallemont<sup>1</sup>; Dra. Letícia Bischoff Mallemont Mendonça<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico de Odontologia – Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

<sup>2</sup>Odontopediatra- Faculdade de Odontologia de Recife (FOR)

**Introdução:** A microbiota oral é uma grande barreira biológica natural, com capacidade de promover o equilíbrio microbiano bucal, atua na proteção, digestão inicial e regulação imunológica. A disbiose desse ecossistema bucal, torna-se um fator crucial para o surgimento de um ambiente inflamatório e patogênico, capaz de comprometer tanto os tecidos orais, quanto as vias sistêmicas. Assim, existem estudos comprovando que esse desequilíbrio microbiano está relacionado ao desenvolvimento e à progressão de doenças sistêmicas, mostrando a conexão entre saúde bucal e a saúde geral do organismo. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura, relatando a influência da microbiota oral na saúde bucal e sua relação com o surgimento de doenças sistêmicas. **Metodologia:** Revisão de literatura a partir das bases de dados PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Cochrane, utilizando os descritores “*microbiota oral*”, “*disbiose oral*” e “*doenças sistêmicas*”. Foram identificados 58 artigos em inglês ou português, 15 foram selecionados após exclusão de repetidos, sem relevância temática ou revisões. **Resultado:** Os estudos apontam que a disbiose oral está associada à inflamação sistêmica e ao agravamento de DCNTs (Doenças Crônicas Não Transmissíveis), como por exemplo: diabetes, Alzheimer, câncer e artrite reumatoide. Com isso, foi analisado que patógenos orais específicos (*P. gingivalis*, *F. nucleatum*, *A. actinomycetemcomitans*) aparecem recorrentemente como principais mediadores, ou seja, eles desencadeiam os mecanismos biológicos que transformam uma infecção localizada em respostas sistêmica. Ademais, há consenso de que o tratamento periodontal e o controle da microbiota oral reduzem marcadores inflamatórios e complicações sistêmicas. **Conclusão:** Dessa forma, a microbiota oral é essencial na manutenção da saúde bucal e sistêmica, pois o desequilíbrio microbiano está relacionado ao desenvolvimento de doenças inflamatórias crônicas e sistêmicas. Logo, as práticas adequadas de higiene bucal e o tratamento periodontal, são fundamentais para a prevenção de complicações sistêmicas e para a promoção da saúde integral do indivíduo.

**Palavras-chave:** Microbiota oral. Disbiose oral. Doenças sistêmicas.

